

# Mostra Científica da Farmácia

## SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO

Thaynara Lima Saldanha<sup>1</sup>; Larissa Maria Façanha Duarte<sup>1</sup>; Carlos Ronnye da Silva Evangelista<sup>1</sup>; Emanuel Patrício Castelo Branco Ferreira<sup>1</sup>; Maria Angelina da Silva Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

<sup>2</sup>Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

A Atenção Farmacêutica é definida como um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica. Compreende a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a uma farmacoterapia racional e à obtenção de resultados definitivos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. A atenção farmacêutica baseia-se, na capacidade de o farmacêutico, com visão e postura colaborativa, integradora e formadora, assumir, frente a seus pacientes, as responsabilidades relacionadas ao uso racional dos medicamentos e insumos por meio de um acompanhamento sistemático e documentado. Este estudo teve como objetivo descrever o relato de caso de um paciente com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus acompanhado pelo serviço de Atenção Farmacêutica. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de caso, realizado durante as atividades práticas do Programa de Educação Tutorial (PET-FARMACIA) no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI). Os atendimentos foram realizados uma vez por semana e cada sessão teve duração de 50 minutos. O sujeito da pesquisa foi um paciente adulto do setor da nefrologia em acompanhamento no NAMI. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro/outubro de 2015, por meio de entrevista com o paciente, anamnese e consulta ao prontuário. Nesse relato de caso, foi entrevistado o paciente J.S.P. (homem de 43 anos, 1,60m, 67 kg; IMC 26,17), acompanhado no NAMI pelo setor de nefrologia devido hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus. Paciente apresenta DM há 4 anos, mas só aderiu a farmacoterapia há 6 meses. Não faz uso de tabaco, já teve histórico de consumo de álcool, mas relata ter parado há 3 anos. Faz uso de Insulina NPH 14 UI antes do café e almoço e 6UI antes de dormir; Insulina regular humana 12 UI antes do café e almoço e 8UI antes do jantar; Losartana 50 mg1 comprimido de 12/12 horas; Hidroclorotiazida 25mg 1 vez ao dia pela manhã e Ácido Acetilsalicílico 100mg 1 comprimido de 12/12 horas. Paciente relatou não saber administrar corretamente a quantidade prescrita de insulina, sendo observado uma quantidade administrada menor que a prescrita. Foi realizado intervenções tanto verbais acerca dos hábitos alimentares, quanto escritas na criação de um plano farmacoterapêutico para melhor orientar o paciente quando aos horários dos medicamentos e alcançar uma melhor efetividade terapêutica, foi realizado também uma orientação com relação a administração da insulina. Na consulta foi identificado um PRM de segurança quantitativo PRM esse relacionado com o uso de insulina NPH por parte do paciente, medicamento que pode contribuir para o aumento o risco de hipoglicemia, podendo leva-lo ao óbito. Esse estudo de caso contribuiu no aprendizado por parte dos estudantes acerca da patologia descrita, na habilidade de comunicação, na vivência da consulta farmacêutica e na aplicação de conteúdos inerentes a pratica da atenção farmacêutica. Foi possível traçar um plano farmacoterapêutico que trouxe resultados favoráveis e certamente farão diferença no tratamento para o alcance dos objetivos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial.